



Nem tudo que é sólido,

d e s m a n c h a

no ar ...



A UFRN descarta cerca de 700 toneladas de lixo por ano.

E n t ã o

que tal REDUZIR?

Faça sua parte.

A UFRN está implantando a COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA.

DESCARTE CORRETAMENTE



VIDRO

Caso estejam quebrados devem ser embrulhados em papel grosso para evitar acidentes. Frascos de remédios não devem ser descartados no lixo comum.

RECICLÁVEL

Garrafas, potes, jarras, vidros de alimentos e perfumes, frascos em geral, cacos de vidro, vidros planos, cristal...



METAL

RECICLÁVEL

Latas de alimentos, bebidas e refrigerantes, arames, pregos, fios, tampinhas de garrafas, objetos de alumínio, bronze, ferro, chumbo, zinco, etc.



PLÁSTICO

Como todo material enviado para reciclagem deve ser bem lavado.

RECICLÁVEL

Garrafas PET, embalagens de produtos de limpeza e higiene, potes (de iogurte, sorvetes, doces, etc), baldes, bacias, brinquedos, tubos e canos de PVC, isopor...



PAPEL

Devem estar secos, livre de contaminantes (clips, cola, adesivos, elásticos, etc) e preferencialmente inteiros. Porém, se necessário, pode picar. Caixas de papelão devem ser desmontadas.

RECICLÁVEL

Jornais, revistas, caixas e embalagens de papelão, aparas de papel, envelopes, papel ofício...



RECICLÁVEL

Qualquer material que possa ser reciclado ou descartado em um dos coletores recicláveis.



NÃO RECICLÁVEL

VIDRO

Lâmpadas, cerâmicas, espelhos, tubos de TV, sobras expostas (saída de ferro, de micro-ondas, etc), vidros temperados, êdulos, copos de medicamentos...

METAL

Espaços de aço, alças e grampos, serrado, laca de lâminas, verniz, solventes, combustíveis, resistentes...

PLÁSTICO

Embalagens de látexes, polca, latic, chocalis, abante (cacos de panelas, canudos), arêlica...



LIXO ORGÂNICO

Sobras de alimentos.

Caso não exista o coletor marrom, descartar no coletor para lixo NÃO RECICLÁVEL.

A UFRN não faz coleta de pilhas.

Estou em dúvida. E AGORA?

Não sabe onde descartar?

Em caso de dúvida coloque o lixo seco em um dos coletores recicláveis.

VOCÊ SABIA?

Embalagens TetraPak são um item à parte, mas podem ser descartadas nos coletores de plástico, papel ou metal.

Você Conhece a GESTÃO DE RESÍDUOS da UFRN?

O **PROGIRES** - Programa de Gestão Integrada de Resíduos, é o programa responsável pelo conjunto de ações, planos e normas destinados a promover e regular a gestão integrada dos resíduos gerados na UFRN, de modo a assegurar as estratégias adotadas visando sua redução, reaproveitamento e disposição ambientalmente adequada.

A **UATR** é o setor responsável por armazenar, temporariamente, os resíduos sólidos comuns e os resíduos perigosos gerados no Campus Central.

Etapas da Coleta Seletiva Solidária - CSS

Nos Setores da UFRN

1. Treinamento do pessoal envolvido na Coleta Seletiva Solidária (CSS). **2.** Caracterização dos resíduos gerados. **3.** Realização de diagnóstico nas Unidades Geradoras de resíduos. **4.** Instalação dos coletores nos setores. **5.** Segregação dos resíduos. **6.** Acondicionamento. **7.** Coleta interna. Terças e quintas-feiras: caminhão recolhe resíduos recicláveis segregado nos setores. Sexta-feira: caminhão recolhe PAPEL segregado nos setores.

Na UATR

8



Recebimento de material reciclável na UATR.

9



Triagem de material reciclável sendo realizada por catadoras.

10



Depois da triagem, o material reciclável é separado em fardos por categorias.

11



Fardos sendo colocados nas baias de separação.

12



Material separado sendo pesado para ser destinado à Cooperativa.

Através dessas ações, a UFRN irá assegurar a melhoria contínua das condições de segurança, higiene e saúde ocupacional da comunidade universitária, colaborando com a qualidade de vida da população em seu entorno.

A Coleta Seletiva Solidária foi instituída pelo Decreto 5940/2006 que determina que todas as instituições federais destinem seus resíduos sólidos recicláveis às cooperativas de catadores.

Ganhos Sociais da CSS na UFRN

Em três meses de coleta seletiva, mais de 9.500 kg de resíduos sólidos foram destinados à reciclagem, tendo o rendimento significativo de 89% de aproveitamento desses resíduos.

Comparando os valores da produção de lixo nos meses de março e abril de 2011, com o mesmo período de 2009 e 2010, percebe-se uma diminuição de, aproximadamente, 21% em média, do que foi enviado para o aterro sanitário. Parte dessa redução, cerca de 16%, deve-se ao funcionamento da Coleta Seletiva Solidária.

No primeiro quadrimestre de 2011, foram instalados 118 conjuntos de coletores no Campus Central da UFRN. A tendência é ampliar a CSS para outros prédios que constituem a UFRN, ampliando essas conquistas.

O Centro de Biociências possui uma Comissão de Gestão de Resíduos

Em maio de 2010, cinco professores do CB foram designados para coordenar ações que visam a redução na produção de resíduos, em especial os sólidos, bem como o aperfeiçoamento dos procedimentos para o seu descarte. A Comissão possui apoio da Diretoria do CB e tem parcerias com a Superintendência de Infraestrutura da UFRN e com a Empresa Júnior do Curso de Ecologia (ECOSIN), a qual operacionaliza diversas atividades desenvolvidas pela Comissão Gestora

O que estamos fazendo com os resíduos produzidos no CB?

1. Ações preventivas, como a aceitação, nas monografias de final de curso, da correção/avaliação do trabalho em versão eletrônica pelo orientador/banca

2. Resultados:

Curso de Ecologia em 2010.1: deixou de utilizar 11,0 kg de papel e 1,60 kg de plástico
Curso de Biomedicina em 2010.2: deixou de utilizar 14,8 kg de papel e 2,33 kg de plástico

Redução do consumo de copos plásticos para água e café no CB:

- 2008: adquiridos 494 pacotes com 100 copos = 49.400 copos
- 2009: consumo zero. Não foram adquiridos copos descartáveis

3. Separação e destinação de resíduos à UATR/UFRN

O que pode ser feito para melhorar a coleta seletiva no CB?

Pela Comissão:

Ações para sensibilização serão desenvolvidas pela Comissão de Gestão de Resíduos e pela Empresa Júnior do Curso de Ecologia (ECOSIN)

Pela Gestão do CB:

A construção de abrigo adequado, protegido da chuva e de animais para recolher os resíduos recicláveis (papel, plásticos, vidros e metais)

Pela Comunidade do CB:

Destinar o lixo produzido nos coletores adequados; utilizar reagentes de forma comedida, visando redução do volume de resíduos químicos; adaptar metodologias para a redução dos resíduos químicos e biológicos

5.



Coletores estão estrategicamente colocados nos locais de circulação de pessoas

4. Resíduos sólidos produzidos pelo CB



Biológicos
Químicos
Recicláveis:
✓ papel
✓ plásticos
✓ vidros
✓ metais
Orgânicos
Não-recicláveis

Papel é o principal tipo de resíduo produzido na UFRN

6.



Coletores maiores recebem os resíduos de todo o CB e há um abrigo temporário coberto para papéis

8.



O CB dispõe de um abrigo para resíduos radioativos

7.



Coletores para lâmpadas, pilhas e baterias usadas estão disponíveis nos corredores do CB